



O REPRESENTANTE
DOS VIGILANTES FOI
UM DOS ORADORES

Representação política no DF em discussão

Com o objetivo de eleger uma Comissão Executiva, para no prazo de seis meses apresentar os estatutos e diretrizes de uma Federação, reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Professores, cerca de 300 membros das Associações de Moradores de todo o Distrito Federal. Além da Federação, outros pontos foram enfocados, tais como a criação de comissões de educação, saúde comunitária, remoção das favelas e representação política.

A partir de agora, essas comissões estarão desenvolvendo um trabalho de base, que será reunido num relatório final, dando subsídios para a estruturação da Federação. Para o advogado da nova instituição, Félix Angelo Pálace, esta é a melhor saída, para se chegar a alguma coisa consistente. "As pessoas estavam, com intenção de eleger hoje mesmo (ontem) a diretoria da Federação, mas é preciso amadurecer a idéia. Os estatutos deverão ser firmados e devidamente aprovados pela Assembleia Geral. Só assim terão o valor legal. Depois, sim, será a hora de eleger a diretoria".

Os moradores afirmam que só eles podem mostrar ao Governo do Distrito Federal exatamente o que sofrem em suas comunidades. Carlos Humberto, secretário da Comissão Executiva e membro dos Incansáveis da Ceilândia, afirma que um fator, preponderante em todo o processo é "o não envolvimento partidário nos casos de trabalho comuni-

tário. Os presidentes das Associações têm o direito de ter sua ideologia, mas com a devida separação, enquanto cidadão e como presidente. Caso contrário, vira uma verdadeira guerra. Temos de conviver bem com todos os partidos, afinal não sabemos quem poderá estar governando o DF daqui a algum tempo. Portanto, a convivência com os atuais secretários de governo tem de ser pacífica, acima de tudo".

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Uma das grandes lutas das associações é a representação política do DF. Afirmam que a partir dessa conquista terão maior apoio das autoridades. Segundo o presidente do PMDB-DF, Maerle Ferreira Lima, este ano a luta prosseguirá. Para tanto, ele esteve presente a reunião de ontem expondo a necessidade de vereadores, deputados estaduais e federais, senadores e governadores eleitos pelo povo.

- Hoje - explica Carlos Humberto - esta conscientização já é feita pelas associações. Todos os partidos têm um espaço para expor seus ideais.

Compuseram a mesa da reunião um representante da Universidade de Brasília, explicando a importância do Serviço Social; o representante da Pró - CUT (Central Única dos Trabalhadores), Armando Rolemberg, além de dois representantes do Conselho Consultivo de Associações de Bairros de Goiânia, Almir Ferraz e Gilda Guimarães.